



desenvolver
BRINCANDO

“O brincar é a mais elevada forma de pesquisa”

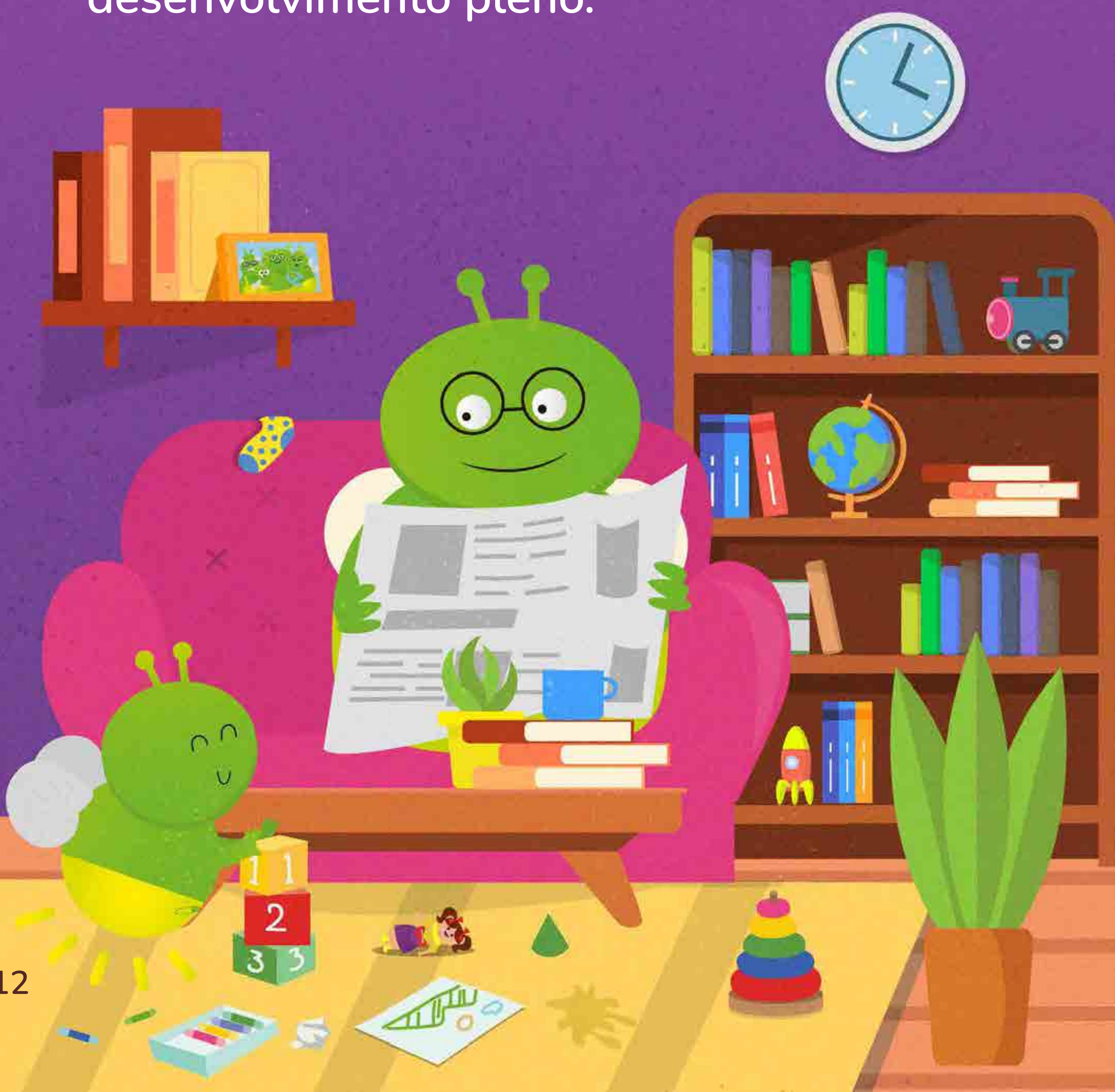
- Albert Einstein

Os bebês são pesquisadores por natureza. Desde o momento em que nascem, eles observam, exploram e experimentam o mundo, colocando nele todos os sentidos. Tato, visão, audição, olfato e paladar são caminhos abertos para o aprendizado e essa investigação conta com uma sensibilidade aberta e produtiva.

O ato de brincar é a principal expressão da infância, sendo um modo de atuação altamente eficaz da criança no mundo. Brincando, a criança coloca em prática sua curiosidade natural, desenvolvendo nesse processo suas capacidades básicas fundamentais, como motricidade, afetividade, linguagem, raciocínio e outras funções cognitivas que a conduzirão por toda a vida.

O brincar tem um papel tão importante no desenvolvimento infantil que seu direito é previsto por lei. Através da brincadeira, a criança reproduz seu cotidiano, suas fantasias, seus medos, limites, constrói memória, percepção, e desenvolve suas relações com as pessoas, espaços, coisas e símbolos.

Por tudo isso, é importante oferecer condições propícias para que a criança brinque. Um ambiente acolhedor e seguro, com suporte emocional e estímulo positivo, auxilia e possibilita seu desenvolvimento pleno.



Aspectos que a criança desenvolve brincando



Motor

Percepção e desenvolvimento do corpo e dos sentidos; equilíbrio, força e outras habilidades físicas;

Artístico

Desenvolver e descobrir talentos; desenvolver senso estético e ritmo, adaptação à cultura.

Afetivo

Envolver-se emocionalmente e construir vínculos de cuidado e de pertencimento.

Cognitivo

Habilidades diversas relativas ao processo mental de percepção, memória, raciocínio e construção do pensamento.

Dimensão social

Aprender a lidar com o mundo na relação com o outro, exercitando capacidades de lidar com frustração, resiliência, limites, coragem e resolução de problemas.





O brincar livre

A brincadeira, quando iniciada pela criança e conduzida por ela de forma criadora, voluntária e consciente, sem sofrer interferências ou imposições de adultos, é chamada de brincar livre.



Nesse brincar, é a criança que determina as regras, espaços, brinquedos, materiais e parceiros da brincadeira.



Trata-se de um momento de autogestão, que envolve autocontrole e autoconhecimento, e por essa razão está associado à construção de confiança, de potência criativa e autonomia.



Brincar sozinha livremente, em seu próprio tempo e ritmo, faz com que a criança ative sua imaginação, criatividade e independência, exercendo a liberdade de maneira profunda, além de desenvolver a capacidade de lidar com suas frustrações, medos, administrar riscos e tomar decisões.

Quando com outras crianças, o brincar livre vai ainda exercitar formas de se relacionar com o outro: negociar, respeitar limites, ser empático, partilhar, experimentar juntos o mundo e ampliar a imaginação.



Mas - é sempre bom lembrar -, deixar a criança brincar sozinha ou sem um adulto controlando, não significa que devemos abandoná-las.

A presença e o olhar de um adulto de referência, que pouco interfere mas muito observa, desenvolve na criança confiança e segurança.



Embora o adulto possa muitas vezes ser convidado para a brincadeira, o brincar só é livre quando permitimos que a criança nos mostre o caminho - o que pode resultar em ótimas surpresas e aprendizados para nós também!